

INTRODUÇÃO

Através do projeto “Eu, tu e nosso ambiente” ocorrido no 3 e 4 semestre pelas disciplinas de Português, Biologia, Filosofia, Enfermagem, e por observar a situação negativa que está ocorrendo no planeta por causa dos desmatamentos florestais, nasceu o interesse por esse tema a ser pesquisado no presente trabalho de conclusão de curso.

Para termos uma boa qualidade de vida, é necessário preservar o meio ambiente e assim combater a degradação ambiental. O meio ambiente em poucas palavras está relacionado a tudo que existe, a natureza e os seres vivos que compõem ela, para tanto acredita-se que ela tem um grande papel para a humanidade e com isso devemos preservar e conservá-lo.

A partir de pesquisas e estudos realizados, busca-se fazer com que as pessoas passem a olhar o meio ambiente não só como formas de ganhos econômicos, mas sim, como algo rico em recursos naturais, e que se cuidarmos com formas simples podemos melhorar a nossa qualidade de vida e das gerações futuras.

Diante disso, este trabalho está voltado principalmente para as leis ambientais brasileiras que punem quem pratica o desmatamento, essas leis contribuem para diminuir e reduzir os problemas ambientais.

Para não ficar só em leis ambientais, o trabalho irá tratar também sobre o aquecimento global, que está acontecendo em algumas regiões do Brasil, como na região Centro-Oeste, e Nordeste, que são umas das regiões que mais sofrem com o clima seco.

Tratando sobre o clima no Nordeste, vemos que a temperatura desta região oscila acima do normal em comparação às outras regiões do Brasil, segundo Virgínia Mirtes de Alcântara(2013):

"Na região NEB (Nordeste) as temperatura oscilam acima das normais climatológicas e o período chuvoso apresenta-se com grandes deficiências hídricas, provocado pelos sistemas meteorológicos de larga escala as oscilações dos ENOS."(SILVA, VIRGÍNIA MIRTES DE ALCÂNTARA, 2013).

Diante do exposto, este trabalho buscou verificar a situação atual dessas duas regiões, Nordeste e Centro-Oeste, que foi provocada pelo desmatamento, assim formando o aquecimento global, e as mudanças climáticas.

Este trabalho encontra-se dividido em dois capítulos, no primeiro será abordado a consequência do desmatamento, que é o aquecimento global, e a situação atual das regiões Nordeste e Centro-oeste que são uma das regiões que mais sofrem por causa do clima seco. O segundo capítulo será abordado, leis ambientais, e a apresentação do blog criado para compartilhar esse conhecimento, e que será hospedado na Vercel.

CAPÍTULO 1

5 CONSEQUÊNCIA DO DESMATAMENTO

5.1 AQUECIMENTO GLOBAL

O Aquecimento global é uma das consequências do desmatamento e poluição dos mares. Ele se tornou um dos assuntos mais discutidos no momento, Segundo Budoia Filho, (2016): “O aquecimento global promove o aumento das temperaturas médias do planeta ao longo dos últimos tempos, o que é causado pelas práticas humanas, embora existam discordâncias quanto a isso no campo científico”.

Esse aumento da temperatura ocorre quando o homem polui os oceanos, através de lixo, plásticos e vazamentos de óleo dos navios, assim prejudicando as algas e o fitoplâncton, que são plantas marinhas que combatem e reduzem o dióxido de carbono (CO²) que foi lançado na atmosfera. Então, o aquecimento global é definido como uma série de vários problemas ambientais, ele acaba com o clima do planeta e forma assim as mudanças climáticas.

Segundo as informações publicadas pela PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), os últimos seis anos foram os mais quentes registrados desde 1880.

"Os últimos seis anos foram os mais quentes registrados desde 1880, sendo 2016, 2019 e 2020 os três primeiros, de acordo com um comunicado de imprensa da Organização Meteorológica Mundial (OMM) em 15 de janeiro. O ano de 2020 foi de 1,2°C acima das temperaturas da era pré-industrial (1880)."

A OMM (Organização Meteorológica Mundial), publicou em 2020 possíveis previsões para os próximos 5 anos , que dispõe:

“A temperatura global anual provavelmente será pelo menos 1°C mais quente que os níveis pré-industriais(definidos como a média de 1850-1900) em cada um dos próximos 5 anos e é muito provável que esteja dentro da faixa 0,91 - 1,59°C”.

Diante dessas informações, fica claro que o aquecimento global é um grande risco para nossa qualidade de vida, pois o aumento do efeito estufa leva a enchentes, intensidade de tempestades e mudanças climáticas, com algumas áreas mais úmidas e outras mais secas.

6 DESMATAMENTO

6.1 DESMATAMENTO NO NORDESTE

Conforme já mencionado na introdução, segundo Virgínia Mirtes de Alcântara (2013), no Nordeste, a região apresenta volatilidade acima do normal em relação ao restante do Brasil:

"Na região NEB (Nordeste) as temperatura oscilam acima das normais climatológicas e o período chuvoso apresenta-se com grandes deficiências hídricas, provocado pelos sistemas meteorológicos de larga escala as oscilações dos ENOS."(SILVA, VIRGÍNIA MIRTES DE ALCÂNTARA, 2013).

Maria de Lourdes Andrade dos Santos, aluna da Universidade Federal do Piauí (UFPI), disse em sua monografia que a seca de 1877-1879 afetou o nordeste de forma devastadora, período que trouxe grande sofrimento. Assim, dispõe:

No século XIX (1877-1879) a seca afetou o Nordeste de forma devastadora. As consequências desse período refletiram-se em muita miséria. Algumas providências precisavam ser tomadas e ações de obras públicas tinham que ser efetivadas para a melhoria da população.

O Maranhão é um dos estados mais quentes do Nordeste, com alta pluviosidade, como observou Raimundo Sergio Alves de Oliveira (2016), aluno da Universidade Federal do Maranhão:

“De maneira geral, o estado do Maranhão possui elevados índices de precipitações pluviométricas quando comparado com outros estados nordestinos.

Neste contexto é uma área privilegiada. O regime de chuvas é nitidamente qualificado de clima tropical, caracterizado pela divisão do ano em dois grandes períodos. O período chuvoso inicia-se no mês de Novembro ou Dezembro, prolongando-se até o mês de Abril ou Maio que correspondem às estações de Verão e Outono, marcado por chuvas de grande intensidade. O período seco corresponde aos meses de Inverno e Primavera, quando as precipitações são geralmente muito esparsas (ATLAS DO ESTADO DO MARANHÃO, 1984).”

Em 2019, os rios Itapecuru, Pindaré, Balsas, Tocantins e Bacanga, segundo o portal de notícias Globo (G1). Foram poluídos pela população que jogaram lixo na mesma. Os rios abastecem várias cidades do Maranhão, e essa poluição destrói a vegetação e a vida marinha.

O Rio Itapecuru que foi afetado por essa poluição, segundo a G1, abastece grande parte dos 55 municípios banhados por ele, “Um dos rios afetados pelo descaso é o Rio Itapecuru, que abastece grande parte das casas dos 55 municípios banhados por ele. São de 1.450 km percorridos pelo rio genuinamente maranhense.”

6 METODOLOGIA

Este trabalho de conclusão apresenta como base, uma metodologia de pesquisa teórica, com levantamentos bibliográficos, assim buscando avançar com o estudo do assunto e aprofundamento. É uma pesquisa descritiva onde foram analisados artigos, livros e trabalhos acadêmicos.

Também é uma pesquisa qualitativa, onde irei analisar as evidências através dos dados encontrados, utilizarei gráficos como base para fortalecer a pesquisa.

As leis ambientais que foram trazidas para este trabalho, foram publicadas diretamente no site do planalto e aprovadas pelo Congresso Nacional.

Além deste trabalho de pesquisa, foi criado um blog com os conhecimentos que adquiri ao longo do curso de informática, que foi hospedado na Vercel, com o objetivo que não fique só por um simples trabalho de conclusão, mas sim que esta pesquisa seja transmitida, como forma das pessoas verem a importância de cuidar e preservar o meio ambiente, e também pode ser utilizada para outros trabalho de acadêmicos ou citações.